**Manifestações bucais em pacientes usuários de cocaína e crack: Revisão Integrativa**

Torre, M. V. A. D.1; Carpine, M. B.1; Leite C. A. V. F. A.1; Cáceres, S. P.1; Ferreira, P. F.2

1Graduando em Odontologia pela Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, São Paulo, São Paulo, Brasil.

2Cirurgiã-Dentista. Graduada em Odontologia pela Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, São Paulo, São Paulo, Brasil.

**Área Temática**: Saúde Publica

**E-mail do autor para correspondência**: [marcus.dellatorre@hotmail.com](mailto:marcus.dellatorre@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O uso de drogas ilícitas é um problema de saúde pública e ao longo dos anos vem aumentando o número de usuários, onde muitos países, principalmente os subdesenvolvidos, não conseguem controlar essa crescente. Dentre essas drogas, a cocaína (Cloridrato de Cocaína), que tem diversas formas de administração e dentre uma delas, está uma variante da droga, chamada de crack, consumida normalmente por cachimbos ou latas de alumínio; **OBJETIVO:** Relatar as principais manifestações orais, que podem se apresentar no atendimento a usuários de cocaína e crack; **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo aborda uma revisão integrativa, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados do *SCIELO*, *PUBMED* e *GOOGLE* ACADÊMICO. Buscou-se por estudos publicados no período de 2017 á 2022, utilizando os descritores: “Manifestações Bucais”, “Cocaína”, “Drogas Ilícitas", "Perfuração do Septo Nasal”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O consumo desta droga, pode ser inalado, fumado ou até mesmo friccionado na gengiva, portanto relacionando-a assim a odontologia, pois o seu uso pode gerar manifestações orais como ulcerações, erosão dental, xerostomia, retração gengival, quelite angular, perfuração do septo nasal e doenças como carie, gengivite e candidíase pseudomembranosa. Toda saúde bucal, pode ser agravada se o paciente, for um poliusuário. A cocaína por si só já é altamente viciante, onde ao ser inalada, em torno de 6 a 8 segundos, estará presente na corrente sanguínea, e ao ser consumida oralmente através do fumo (cachimbo, tubos ou latas de alumínio) em 8 segundos entrará também na circulação, tendo cerca de 2 horas de ação no organismo. Usuários de crack tem um estado de saúde bucal muito mais agravante, sendo alta a prevalência de carie e gengivite/periodontite, devido a diversos fatores por conta de necessitarem de consumação frequente ao dia, denominando-os assim como totalmente dependentes da substância. Uma manifestação importante de ressaltar, é a perfuração de septo nasal fazendo uma comunicação com o palato, associado ao uso crônico de cocaína por inalação, devido a ações vasoconstritoras que podem gerar necrose tecidual, fazendo com que o paciente necessite posteriormente de uma reabilitação desta comunicação; **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A qualidade de vida relacionada a saúde bucal desses usuários, é insociável, gerando por parte deles uma segregação, e baixa procura por assistência odontológica, surgindo assim dentes cariados e consequentemente a ausência de elementos dentários. Sendo assim, buscou-se evidenciar as principais lesões para uma melhor abordagem desses pacientes, deixando notório sua importância e conscientizando profissional de que a intervenção clínica deve ser presente nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** Manifestações Bucais; Cocaína; Drogas Ilícitas; Perfuração do Septo Nasal.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**:

Antoniazzi, R P et al. The use of crack and other illicit drugs impacts oral health-related quality of life in Brazilians. **Oral Diseases**, Rio Grande Do Sul, v. 24, n. 3, p. 482-488, set. 2017. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/odi.12786. Acesso em: 17 jul.

MELO, P. G. B et al. Alterações bucais e complicações no tratamento odontológico do dependente químico. **Revista UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. S7, p. 9-20, out./dez. 2019. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2584. Acesso em: 06 jul.

Rossow, I. Illicit drug use and oral health. **Addiction***,* Abingdon, England*,* v. 116, n. 11, p. 3235-3242, nov. 2021. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/toc/13600443/2021/116/11. Acesso em: 19 jul.

Spezzia, S. Problemas bucais oriundos do consumo de drogas ilícitas por adolescentes escolares. **Revista Ciências e Odontologia**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 51-61, jul. 2020. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/RCO/article/view/1047. Acesso em: 06 jul.

Teoh, L et al. Oral manifestations of illicit drug use. **Australian dental journal**, Melbourne, Australiav. 64, n. 3, p. 213-222 jul. 2019. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/toc/18347819/2019/64/3. Acesso em: 06 jul.